

Por Bruno Kawakami

A inteligência artificial está aprimorando a precisão dos diagnósticos e reduzindo a carga de trabalho dos profissionais, tornando-se assim uma valiosa aliada na medicina

A inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel cada vez mais importante na medicina, melhorando a precisão dos diagnósticos, otimizando os tratamentos e personalizando o atendimento ao paciente, possibilitando que médicos se concentrem em tarefas além dos prognósticos. No entanto, assim como na sociedade em geral, existe um debate – e um medo – de que a tecnologia substitua o homem.

Essa preocupação não é nova: todas as vezes que a humanidade está diante de uma revolução dos meios de produção, teme-se pelos empregos que serão perdidos. Foi o que ocorreu na Revolução Industrial, por exemplo. É fato que está havendo especialização – ou Revolução Tecnológica – e que máquinas substituirão funções manuais, exigindo que nós, humanos, fiquemos responsáveis pela supervisão das demandas e conclusões, colaborando uns com os outros.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 08.08.2024